

## SÍNDROME DO DENTE TRINCADO: REVISÃO DE LITERATURA

Vithória Martinez<sup>1</sup>  
Viviane Leal Barbosa<sup>2</sup>  
Roberto Zimmer<sup>3</sup>  
Fabiano Pospich<sup>4</sup>  
Eduardo Galia Reston<sup>5</sup>

A síndrome do dente trincado (SDT) é definida como uma linha de fratura, de profundidade e direção desconhecidas, que percorre pela estrutura dental, e que pode progredir e se comunicar com a polpa e/ou ligamento periodontal. Na rotina clínica, há inúmeros fatores relacionados com a ocorrência de trincas e fraturas dentárias e a incidência desses eventos tem aumentado significativamente nos últimos anos. Porém, mesmo sendo descrita inicialmente em 1964, a literatura carece de evidências científicas que possam embasar a prática odontológica. Assim, o objetivo do presente estudo é revisar as evidências presentes na literatura sobre prevenção, diagnóstico e manejo da SDT. A SDT pode variar em profundidade e direção e baseado nisso apresenta diferentes classificações: 1) trincas limitadas ao esmalte; 2) fratura de cúspide; 3) fratura incompleta de coroa; 4) fratura incompleta de coroa e raiz; 5) fratura completa de coroa e raiz. É importante que o cirurgião-dentista compreenda os fatores envolvidos com o desenvolvimento da SDT para que previna a ocorrência de trincas, bem como controle a evolução das alterações existentes na estrutura dental, a fim de evitar fraturas que culminem em extração do elemento dental. O diagnóstico da SDT é um dos maiores desafios, sendo que a presença de dor ao mastigar é o principal achado nos casos mais complexos, porém essa sintomatologia pode ser confundida com diversas alterações odontológicas. A tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta fundamental para a detecção das trincas e orienta o profissional para uma adequada intervenção. Em relação ao tratamento, este se dá baseado na profundidade e extensão da trinca, podendo culminar até mesmo na extração do elemento dental. Portanto, um diagnóstico preciso e uma terapia adequada são fundamentais para o manejo da SDT. No entanto, a literatura necessita de evidências robustas sobre o tema, principalmente sobre estratégias de prevenção e tratamento que promovam uma maior longevidade à estrutura dental.

Palavras-chaves: Síndrome do dente trincado; Odontalgia; Prevenção; Diagnóstico; Tratamento.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Odontologia da Ulbra Canoas, IC voluntária, vithoriamarcelino@icloud.com

<sup>2</sup>Aluna de Pós-Graduação da Ulbra Canoas, vivibarbosinha@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Aluno de Pós-Graduação da Ulbra Canoas, beto.zimmer@hotmail.com

<sup>4</sup>Aluno de Pós-Graduação da Ulbra Canoas, pospich@gmail.com

<sup>5</sup>Orientador, Professor da Odontologia e do PPGOdonto Ulbra Canoas, eduardo.reston@ulbra.br